

LUÍS MANUEL TELES DE MENEZES LEITÃO

# DIREITO DAS OBRIGAÇÕES

VOLUME I

INTRODUÇÃO  
DA CONSTITUIÇÃO DAS OBRIGAÇÕES

*8.ª Edição*

  
ALMEDINA

## Resumo de Cinema e Psicanálise - 5 Volumes

Como toda obra cultural, o cinema também é uma construção que vai além de uma história. Embora pareça redundante falar que toda narrativa é, na verdade, uma metáfora que apresenta em seu segundo plano de leitura uma discussão sobre valores, ideologias e conceitos, a repetição dessa afirmação não a torna menos verdade.

Embora subjetiva como toda avaliação de um produto cultural, o valor de uma produção cinematográfica pode ser avaliado, também, por quão bem ele discute os assuntos que traz em seu segundo plano e como eles são retratados na narrativa de primeiro plano.

É sobre essa relação entre representação e significado que trata a coleção Cinema & Psicanálise, organizado por Christian Ingo Lenz Dunker, psicanalista e professor de psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP) e Ana Lucilia Rodrigues, psicanalista e membro da Associação Psicanalítica de Porto Alegre (APPOA).

Divida em cinco volumes: A formação do desejo, A realidade e o real, Filmes que curam, Montagem e interpretação, e História, gênero e sexualidade, a obra traz analogias históricas consagradas ao mesmo tempo em que apresenta contrapontos e questionamentos para enriquecer a discussão.

Cada um dos volumes traz, dentro do assunto referenciado em seu título, referências entre obras, personagens e montagens de cinema e dilemas abordados na psicanálise, em uma das possíveis projeções que o espectador pode fazer ao observar uma narrativa, o que demonstra a vastidão de informações que é perdida quando o observador se preocupa em apenas nadar na superfície.

Mais que um guia de sentidos ocultos na produção cinematográfica, a série é um catalisador que busca suscitar no leitor a atenção para analisar os filmes além de sua narrativa primária e encontrar neles significados

profundos que façam sentido para si, afinal, como disse Anaïs Nin: "Nós não vemos as coisas como elas são.

Nós as vemos como nós somos."

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)